

THE  
**NA Way**  
MAGAZINE®

THE INTERNATIONAL JOURNAL OF NARCOTICS ANONYMOUS



CELEBRANDO 30 ANOS DE PUBLICAÇÃO ◆ 1982 - 2012

OUTUBRO DE 2012  
VOLUME VINTE E NOVE ◆ NÚMERO QUATRO



THE  
**JOURNEY**  
*Continues*



A  
REVISTA INTERNACIONAL  
DE  
NARCÓTICOS ANÔNIMOS

The NA Way Magazine é publicada em inglês, francês, alemão, português, espanhol, japonês e russo, e pertence aos membros de Narcóticos Anônimos. Sua missão, portanto, é oferecer informações de recuperação e serviço, assim como entretenimento ligado à recuperação, que trate de questões atuais e eventos relevantes para cada um de nossos membros, mundialmente. Em sintonia com esta missão, a equipe editorial está dedicada a proporcionar uma revista aberta a artigos e matérias escritas pelos companheiros do mundo todo, e com informações atualizadas sobre serviço e convenções. Acima de tudo, é uma publicação dedicada à celebração da mensagem de recuperação – “que um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo de usar, e encontrar uma nova maneira de viver.”

**World Service Office**

PO Box 9999  
Van Nuys, CA 91409 USA  
Telephone: (818) 773-9999  
Fax: (818) 700-0700  
Website: [www.na.org](http://www.na.org)

A revista *The NA Way Magazine* agradece a participação de seus leitores. Você está convidado a partilhar com a Irmandade de NA, em nossa publicação internacional trimestral. Enviem-nos sua experiência de recuperação, sua visão sobre os assuntos de NA e temas da revista. Todos os originais recebidos tornam-se propriedade de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Serviços de assinatura, editoriais e comerciais: PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099, EUA.

*The NA Way Magazine* apresenta as experiências e opiniões dos indivíduos, membros de Narcóticos Anônimos. As opiniões expressas não deverão ser atribuídas a Narcóticos Anônimos como um todo, nem a publicação de nenhum artigo implica o seu endosso por parte de Narcóticos Anônimos, da *The NA Way Magazine*, ou de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Se você desejar receber uma assinatura gratuita da *The NA Way*, pedimos que escreva para o endereço abaixo, ou envie e-mail para [naway@na.org](mailto:naway@na.org).

*The NA Way Magazine* (ISSN 10465-5421), *The NA Way* e Narcotics Anonymous são marcas registradas de Narcotics Anonymous World Services, Inc. A *The NA Way Magazine* é publicada trimestralmente por Narcotics Anonymous World Services, Inc., 19737 Nordhoff Place, Chatsworth, CA 91311, EUA. As despesas de postagem do periódico são pagas em Canoga Park, CA, e em pontos de entrada adicionais. **AOS CORREIOS:** Favor informar as mudanças de endereço para: *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099, EUA.

## Editorial

Nesta última edição comemorativa do trigésimo aniversário da *The NA Way Magazine*, estamos reproduzindo artigos publicados anteriormente e oferecendo um pouco da história da *NA Way*. Foi um trabalho de muitas horas de avaliação das 219 edições publicadas ao longo de 30 anos. Há muitas histórias comoventes e importantes. Como conseguimos selecionar apenas alguns, em meio a milhares de artigos?! É claro que pedimos aos membros de NA, funcionários e editores do NAWS, atuais e antigos, e a diversos servidores de confiança que nos emprestassem suas memórias, e fizemos o possível para trazer até vocês uma seleção de artigos representativos, no espaço disponível nesta edição da revista.

Um grupo de servidores de confiança foi fundamental (como de costume) em sua contribuição para o processo. Desde o início, os editores da *NA Way* contaram com o apoio de companheiros de NA dedicados, que ajudaram a assegurar a integridade, validade e relevância da nossa publicação. Conhecido inicialmente como subcomitê da *The NA Way*, o grupo passou a se chamar painel de revisão, conselho editorial, e agora é denominado Grupo de Trabalho da *The NA Way*. Estes companheiros de NA do mundo todo (atualmente são sete membros da África do Sul, Austrália, Estados Unidos e Irã) compartilham sua experiência, força, esperança, humor, análises, cuidados, medos, *feedback* e orientação — e é impossível imaginar a compilação da *The NA Way Magazine* sem eles. Não costumamos fazer aclamações públicas em NA, mas essas pessoas e seus antecessores certamente merecem uma salva de palmas e abraços calorosos, de tempos em tempos. Por sinal, este talvez seja o mês ideal para oferecermos o nosso reconhecimento a todos os servidores de confiança que ajudam a transmitir a mensagem de NA.

De J, Editora

Os assinantes da versão eletrônica podem clicar aqui para acessar conteúdo histórico da *NA Way Magazine*.

## NESTA EDIÇÃO

<b>Tema</b>	3	<b><a href="#">Invista na Nossa Visão</a></b>	10
• Trigésimo Aniversário da <i>The NA Way Magazine</i>		<b><a href="#">Discussões Temáticas da Irmandade</a></b>	11
<b>Grupo de Escolha</b>	4	<b><a href="#">WCNA 35</a></b>	15
<b>Partilhas</b>	5	<b><a href="#">Vejam Só!</a></b>	19
• Oitenta e quatro dias		<b><a href="#">H&amp;I Esperto</a></b>	20
• A atmosfera tem a ver com a cor da tinta?		<b><a href="#">Cartas dos leitores</a></b>	20
• Conto das duas fichas		<b><a href="#">Calendário</a></b>	21
• Recuperação sem deus		<b><a href="#">Novos Produtos</a></b>	22
		<b><a href="#">Viver Limpo:</a></b>	
		<b><a href="#">A Jornada Continua</a></b>	24

A *The NA Way Magazine* estimula todos os leitores a enviarem suas cartas. Elas podem ser em resposta a qualquer dos artigos publicados na *The NA Way*, ou simplesmente apresentar um ponto de vista sobre questão de interesse para a Irmandade de NA. As cartas não deverão ultrapassar 250 palavras, e reservamo-nos o direito de editá-las. Todas elas precisam conter assinatura, endereço atual e número de telefone. Serão utilizados o primeiro nome e a última inicial como subscrição, a menos que o escritor solicite anonimato.

# TEMA DESTA EDIÇÃO

Prezado Companheiro,

Temos uma grande novidade! A Conferência Mundial de Serviço de Narcóticos Anônimos de 1982 formou um novo subcomitê para “administrar a publicação de uma revista mensal de recuperação da adicção, à maneira de NA”.

*The NA Way*, a nossa revista, poderá tornar-se uma realidade, com a ajuda de vocês. Precisamos de artigos sobre recuperação da adicção, partilhas sobre experiências pessoais com a nossa mensagem, artigos de natureza espiritual e filosófica, histórias cômicas ou de crescimento pessoal que estimulem a reflexão, exemplos de pessoas que se tornaram membros responsáveis e produtivos da sociedade, citações curtas de impacto, experiências pessoais e de grupo na aplicação prática das nossas tradições. Precisamos dos textos de vocês.

A assinatura custará US\$ 8.00 pelas doze edições a serem publicadas até o final da Décima-Segunda Convenção Mundial de Narcóticos Anônimos. Cremos que será o suficiente para começar. A cada número, publicaremos um relatório financeiro, para que não haja qualquer dúvida quanto à prestação de contas.

Todos os artigos serão publicados anonimamente. Com o apoio de vocês, nosso sonho poderá tornar-se realidade: um fórum mensal da recuperação de NA, uma revista que irá unir nossa irmandade, mundialmente.

Em serviço amoroso,  
*The NA Way*

Esta carta foi a introdução da primeira edição da *The NA Way*, em setembro de 1982. Desde então, a nossa revista tem sido coordenada por uma equipe de servidores de confiança de NA, funcionários dos Serviços Mundiais e editores dedicados. Segue uma pequena amostra das experiências dos editores da *NA Way*, extraídas das edições anteriores e de trocas de correspondência por e-mail:

A publicação era/é para ser mensal, enfocar a recuperação da adicção, à maneira de NA. Deve incluir ensaios/artigos claros, simples e definitivos. Nós nos dedicamos à ideia de que a revista fosse pura em conceito e expressão.

Jim M

O sonho é que a irmandade aceite, abraça, assine e leia a revista; para que as pessoas a considerem um componente essencial do esforço da irmandade em transmitir a mensagem.

Ron H

Os leitores encontram partilhas personalizadas com as quais possam se identificar, em um formato que permite ser compartilhado repetidamente.

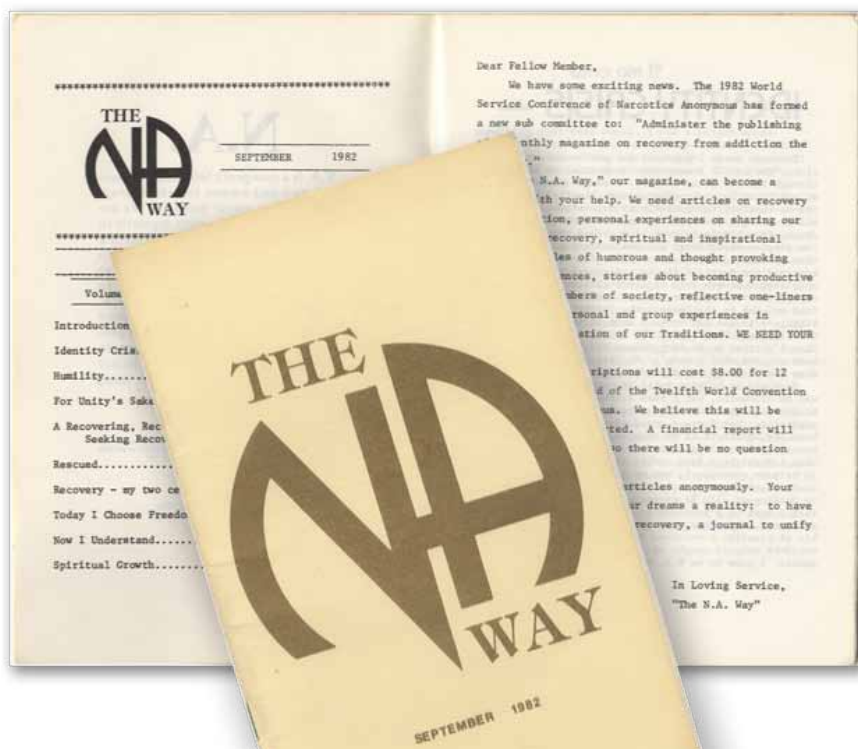
Andy M

Eu considerava a *The NA Way* um fórum importante, porque proporcionava à irmandade um local para conhecer outros pontos de vista.

Cynthia T

Para esta edição especial de [aniversário](#), pesquisamos os arquivos da revista em busca de matérias sobre anonimato. Enquanto relíamos os artigos, eu me deparei com o poder indefinível deste espantoso programa. A leitura dos pensamentos e sentimentos dos companheiros, publicados naquelas primeiras edições, me trouxe à memória muitas das minhas próprias experiências do início da recuperação.

Nancy S





# Grupo de Escolha

Os quadrinhos do Grupo de Escolha foram apresentados aos leitores da NA Way em janeiro de 1989: "Você encontram com eles todas as semanas em seus grupos de escolha. Agora, poderão encontrá-los mensalmente na tirinha da *The NA Way* ..." Cada personagem era único e prestava o seu papel de olhar para a nossa doença e recuperação por um ângulo cômico. Eles suscitaram alguma controvérsia e atingiram alguns nervos mais sensíveis, principalmente o Slugg, "o companheiro sempre zangado, eternamente resistente e extraordinariamente infeliz".

Em um esforço para oferecer um Grupo de Escolha mais moderno, Slugg e seus amigos aposentaram-se em **outubro de 2001**. Um grupo de personagens mais "amável e gentil" entrou em cena no Grupo de Escolha, a partir de **janeiro de 2002**. Pareciam ter uma visão mais global de NA e da recuperação e, ao final do sexto painel, conseguiam aprender ou ensinar algum tipo de lição. Depois da edição de janeiro de 2009, nossos companheiros do Grupo de Escolha foram tratar dos seus próprios assuntos pessoais, e a *The NA Way* passou a ter um enfoque humorístico mais variado, oferecendo trabalhos de arte dos membros, piadas e outros entretenimentos. Ao celebrar o trigésimo aniversário da revista, vamos lembrar dois de nossos quadrinhos favoritos do Grupo de Escolha.

OI, GENTE... ESTÁ NA HORA DE APRENDER

COMO  
DESENHAR  
SEU PRÓPRIO  
SLUGG!

PRIMEIRO, VOCÊ  
DESENHA UM TIPO DE  
FIGURA GEOMÉTRICA  
ARREDONDADA, ABERTA  
EM CIMA, COM UMA  
SALIÊNCIA PONTIAGUDA  
EMBAIXO.



... VÁRIOS PEQUENOS  
RABISCOS COMPÕEM  
O CABELO, E FAÇA  
AINDA UM ARCO  
ATRAVESSADO, PELO  
MEIO, PARA OS  
OCULOS.



AGORA O ROSTO.  
PARA COMEÇAR,  
FOCALIZE TODOS OS  
SEUS DEFEITOS DE  
CARÁTER...



... VIVA SUA AUTO-  
OBSESSÃO...



... REMEXA SEUS  
RESSENTIMENTOS...



... FAÇA O INVENTÁRIO  
DE TODO MUNDO,  
MENOS O SEU...



O RESTO É FÁCIL.



JÁ MANDOU UMA  
DE ARTISTAF  
ENTÃO SE MANDAR!

julio de 1998

ANTES DA RECUPERAÇÃO, HAVIA APENAS  
A ESCURIDÃO EM NOSSOS OLHOS.



DEPOIS DA RECUPERAÇÃO,  
TEMOS A LIBERDADE DE VIVER NOSSA  
VIDA DE OLHOS BEM ABERTOS.



outubro de 2002



# Oitenta e quatro dias

Nota editorial: Após a formação do subcomitê de H&I no Irã, Payam Behboodi (a revista de recuperação da comunidade iraniana de NA) tem recebido regularmente correspondência de presídios de todo o país. A carta a seguir possui uma história diferente. É de uma pessoa que conheceu NA na prisão, apesar da ampla disponibilidade de drogas baratas no local.

Meu nome é Habib e sou um adicto. Saudações a todos os adictos do Presídio Central de Qazvin, e aos grupos de NA do mundo todo.

Escrevo esta carta nos últimos momentos da minha vida. Estou muito próximo da morte. Gostaria de enviar uma mensagem a todos os companheiros: fiquei limpo devido a um grupo de Narcóticos Anônimos na cadeia e, graças à minha frequência de reuniões, parei de usar drogas. Cheguei bem perto de Deus, sinto-me bem e estou em paz comigo e com o mundo. Aceitei a vontade de Deus.

Gostaria de pedir a vocês, meus companheiros, que continuem limpos e prestando serviço. Tentem ajudar outros adictos a permanecer limpos física, mental e espiritualmente. Peço que prossigam neste caminho, para salvar outras pessoas. Não tenho mais nada a dizer. Meu nome é Habib, e ao entardecer minha vida irá terminar. Serei enforcado pelos crimes que cometi, mas pude ficar limpo durante 84 dias ao lado de vocês. Desejo sucesso a todos os adictos... membros ou não. Que Deus os abençoe.

*Habib, Qazvin, Irã*  
**outubro de 2006**



# Mantenha a simplicidade

Antes de conhecer a Irmandade, achava que a vida era um assunto complexo, e tinha orgulho do meu enfoque complicado em relação a ela. De forma arrogante, acreditava ser o detentor de conhecimento exclusivo sobre "o seu encaminhamento". A ideia de um enfoque simples para a vida ou pensamento era totalmente misteriosa para mim.

Trouxe para dentro da recuperação essa minha habilidade de complicar as coisas, e preciso me proteger dela todos os dias. Tenho que me lembrar que um dia sem drogas é um bom dia. Preciso insistir na verdade simples de que ir às reuniões e ficar limpo são as duas coisas mais importantes da minha vida hoje. Quando complico a minha recuperação, acabo por perceber que estou tentando controlá-la, e exercitando a minha vontade obstinada.

A paralisia por excesso de análise é um dos principais sintomas da minha doença: utilizo qualquer raciocínio complicado para racionalizar minhas ações e negar meus sentimentos. Um bom exemplo disso é a minha visão do Segundo Passo. Comecei por concluir que havia tido um despertar espiritual, e que captara a vontade de Deus. Meu Deus mais parecia um ser irracional e complexo. Embora eu quisesse ter um contato consciente com esse Deus, sabia que não tinha.

Eu havia eleito o meu próprio intelecto como sendo Deus, e continuava lutando contra a realidade da minha situação. Quando encontrei o meu Poder Superior, foi através de rendição, boa-vontade e honestidade. Descobri que o meu Poder Superior ama a simplicidade. Para mim, a honestidade comigo mesmo é a melhor parte da simplicidade, e a desonestidade é a mais perigosa das complicações. Eu tenho medo, mesmo ao escrever este texto, de estar complicando as coisas pelo simples fato de tentar explicá-las. Dizem que somos pessoas complexas, e que o programa é simples. Quando complico o meu pensamento, estou lutando contra o programa; quando mantenho a simplicidade, permito que o meu Poder

Superior e as reuniões tenham uma chance de agir em mim, e por mim.

N, Londres, Reino Unido  
abril de 1985

## Deus, gurus e a promessa

Um momento decisivo na minha recuperação aconteceu quando eu estava limpo há 18 meses. Foi esse o tempo que demorei para trabalhar o Primeiro Passo. Sim, durante um ano e meio tentei exercer poder sobre a doença da adicção. Estava livre das drogas, porém, minhas ações ainda eram controladas pela obsessão, compulsão e impulsos! E foi através dessas repetidas experiências fracassadas que eu pude, finalmente, sentir e acreditar em minha total impotência, não apenas perante as drogas – uma vez que elas já estavam fora da minha vida há um tempo, naquele momento – mas perante a minha adicção, conforme diz o nosso Primeiro Passo.

Tudo isso me levou diretamente para o Segundo e Terceiro Passo. Tudo parecia estar bem. Entretanto, esses passos mostraram-se uma nova, longa e confusa batalha. E é essa luta, e algumas das percepções que vieram através dela, que eu gostaria de compartilhar com a Irmandade.

Como eu sabia, inequivocamente, que não tinha as soluções para os meus problemas, fui procurá-las em outro local. Encontrei ajuda em muitos lugares. Adictos, não-adictos, os chamados "métodos de inspiração divina", todos pareciam oferecer algo. Instalou-se a confusão! Outras pessoas estavam fazendo as mesmas coisas, então decidi parar para observá-las.

Depois de muitos meses, comecei a ter algum entendimento. Parecia que todos aqueles recursos haviam se tornado "gurus". Muitos de nós, na fervorosa busca pela recuperação, recebemos orientações de uma fonte ou de outra. Estávamos então transformando aquelas fontes em respostas todo-poderosas para os problemas da vida.

É difícil explicar mas, de alguma forma, eu e outras pessoas estávamos

buscando a recuperação através de indivíduos ou métodos. Era uma nova maneira de usar pessoas, lugares e coisas. Em vez de incorporar esses recursos à recuperação, estávamos entregando a nossa recuperação nas mãos de outras pessoas ou organizações.

O poder destrutivo de tudo isso logo ficou claro, ao emergir uma imagem bem mais nítida da minha doença. Estava instalada a negação, através da recusa de responsabilidade. Eu procurava fazer com que outras pessoas fizessem o meu trabalho, ao me recusar a fazer os Passos Dois e Três. Isso estava sufocando, não só a minha própria recuperação, como a dos outros também. Ao recorrer a esses indivíduos, estava contribuindo para que acreditassem ter mais poder do que na realidade tinham. Estava arriscando a minha própria vida e a dos outros também!

Comecei a procurar um Poder Superior que fosse maior do que eu e os meus outros recursos. Encontrei esse poder maior em NA. Ele funciona através dos grupos, áreas, regiões, conferência de serviço mundial e Irmandade; mas não, necessariamente, através de quaisquer indivíduos. E ele é meu. E não é um guru. E não tem nome. E ele não faz com que as outras pessoas mudem para ser do jeito que eu quero. E, através da sua existência, me conduz através dos passos até a única promessa do Texto Básico.

Nosso Texto Básico diz: "Narcóticos Anônimos promete apenas uma coisa: a libertação da adicção ativa, a solução que nos escapou por tanto tempo. Seremos libertados das prisões que nós mesmos construímos. (Texto Básico, "Mais Será Revelado")

Essa promessa não garante uma vida perfeitamente embalada para mim nem para ninguém. Ela apenas me oferece a possibilidade de almejá-la. Posso ir atrás daquilo que desejo, e periodicamente avaliar meus motivos e métodos. Quando necessário, posso aceitar a derrota em alguns aspectos da vida.

Essas noções e experiências são muito importantes para mim. Aliás, são tão importantes que merecem ser passadas adiante. Podem ser suas, se você quiser!

SS, Colorado, EUA  
outubro de 1985

# Como vim a acreditar

A sala estava lotada. Era minha segunda reunião, a primeira desde a minha admissão no centro de desintoxicação onde estava internada. Procurei na multidão e encontrei o olhar das pessoas limpas que haviam me apresentado a NA. Acenamos e sorrimos. Eu observava as pessoas que se cumprimentavam, abraçavam e riam. Quem dera um dia eu pudesse ser assim também.

Não aproveitei muito daquela reunião, ou pelo menos foi o que pensei no dia. O partilhador foi muito comovente, e fiquei maravilhada como ele conseguiu se levantar da sarjeta e ficar tantos anos limpo. Como eu era uma dona de casa drogada, tinha dificuldade para me identificar com os motoqueiros e pessoas da rua, até que comecei a me identificar com os sentimentos das pessoas. Acho que esperava demais das reuniões. Cure-me. Ame-me. Faça com que me sinta melhor comigo mesma. Agora, já ou imediatamente!

A frase "Continue voltando!" grudou na minha mente, por isso eu continuei voltando às reuniões e acabei escolhendo uma madrinha.

No início, eu realmente me desligava quando alguém mencionava Deus. Após frequentar mais reuniões, comecei a compreender melhor o programa e a minha própria escolha pessoal nessa matéria. Ler o Texto Básico e conversar com a minha madrinha ajudou. Percebi que outros companheiros tinham e usavam algum tipo de Poder Superior para guiar suas vidas, e que isso estava fazendo uma grande diferença. Eu já rezara para Deus no passado, e cheguei à conclusão de que ele provavelmente me ouvia bem, mas que era preciso muita boa-vontade e paciência para escutar, compreender, aceitar sua orientação e segui-la.

Minha madrinha sugeriu que eu me sentasse em silêncio a cada dia, lesse um pequeno poema, oração ou meditação, e apenas me abrisse para a possibilidade de existir algo mais – uma força maior, amorosa e ponderosa, só para mim.

Rezei a Deus pedindo boa-vontade para acreditar e confiar. Ouvi dizer que

Deus opera através de pessoas, lugares e coisas, por isso pedi a ele que me mostrasse. Fazer essa entrega a Deus estava me perturbando. Por que ele teria que lidar com a minha bagunça? Afinal, a responsabilidade não era minha? Minha madrinha me convenceu de que Deus queria realmente me ajudar a lidar com as situações, e tentei muito acreditar e deixar Deus agir.

Bem, uma coincidência maravilhosa e emocionante aconteceu na minha vida, que me transformou na pessoa de fé que sou hoje. Que presente maravilhoso eu recebi! Amo essa tal de recuperação!

*BC, Columbia Britânica, Canadá  
novembro de 1995*

## A atmosfera tem a ver com a cor da tinta?

Quando falamos de atmosfera de recuperação, alguns companheiros se referem ao espaço físico da sala de reunião, sua organização, a pintura das paredes, e se a reunião é de fumante ou não-fumante. Outros, como eu, acreditam tratar-se do tom e tipo de partilha, da condução da reunião, do companheirismo e da integração entre os membros do grupo.

Quando tive meu primeiro contato com NA, em uma pequena cidade, havia apenas dois membros no grupo; havia cinco companheiros, mas só dois frequentavam a reunião. Por isso, quase não tínhamos controvérsias. As coisas eram feitas de maneira espiritual. Tentávamos seguir princípios, e todos eram bem recebidos, quer ficassem ou fossem embora.

Mais tarde, mudei para outra parte da cidade. Comecei a frequentar um grupo onde havia muitos conflitos, e passei a vivenciar uma atmosfera diferente. Nesse ambiente havia adictos usando, gente entrando e saindo, confrontações pesadas (do gênero de terapia de grupo), falta de credibilidade e desonestidade. Era, para dizer o mínimo, um ambiente carregado de fumaça de cigarro. Era difícil acreditar que aquilo iria funcionar

para mim. Pensei até em mudar de grupo, porque aquele parecia mais um centro de tratamento do que uma reunião.

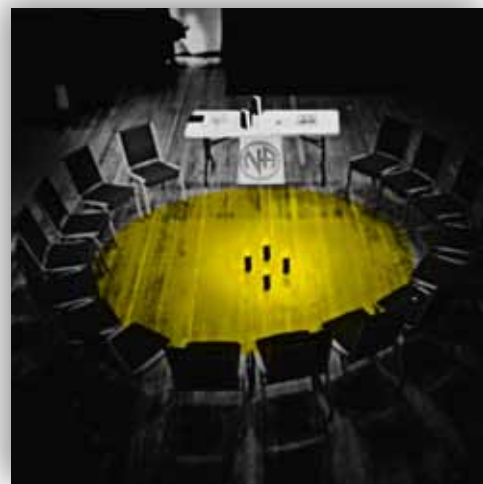
Em uma ocasião, conheci um companheiro antigo da área, e lhe falei das minhas preocupações com relação ao grupo. Ele me disse que, juntamente com outros companheiros, estava frequentando uma reunião nova, e me convidou para aparecer por lá. Porém, também me incentivou a permanecer no meu grupo de escolha, porque provavelmente aprenderia muitas coisas que me ajudariam a crescer. Fiquei imaginando como aquelas experiências me ajudariam em recuperação.

Ainda pensei em parar de ir ao grupo, porque todos ali fumavam demais, e eu deixara de fumar seis meses depois de ficar limpo. Nunca me sentia bem, fisicamente, ao final da reunião.

Para minha surpresa, um dia cheguei na reunião e a consciência coletiva havia decidido que não se fumaria mais. Pensei que, com o tempo, esse gesto pequeno, porém significativo, poderia se refletir em outros aspectos que, para mim, representam a atmosfera de recuperação do meu grupo de escolha. Acredito que precisamos ter boa-vontade para atravessar o processo de crescimento, de que me falaram os membros mais experientes.

Só por hoje, continuarei frequentando minhas reuniões regularmente, para poder vivenciar o crescimento da irmandade.

*Joel O, Mexicali, México  
outubro de 2005*



*Chris M, Califórnia, EUA  
outubro de 2005*



# Conto das duas fichas



## Missouri

Eram quase 4:00 h da madrugada. Estava cobrindo o turno da noite para um colega do aeroporto, e encontrava-me em um local muito ruim. Os últimos dois meses haviam sido difíceis; estava me sentindo por baixo e deprimido – ainda por cima, um amigo acabara de falecer.

Dirigi-me até a imensa esteira, onde estava a bagagem de todo mundo. Os vôos da manhã tinham lotado, e a esteira estava abarrotada. Encontrava-me ao lado do meu supervisor (que não é da irmandade, mas sabe que eu sou), separando as malas, quando vi aquilo: uma mala com uma ficha branca pendurada.

Gritei: "U-hu, u-hu, u-hu! Olha só o que temos aqui!" Retirei o achado da esteira, para ler o nome na etiqueta, achando que talvez fosse algum conhecido. O nome não me era familiar; vi a etiqueta do aeroporto de Los Angeles, e que a mala pertencia a um sujeito chamado Bob, da Califórnia. Disse ao meu supervisor: "Vou pegar uma das minhas fichas e prender na mala desse cara".

"Eu não faria isso", ele respondeu.

Repliquei de volta: "Sei que você não faria, mas eu faria! O cara não vai acreditar, quando chegar a LA e vir a minha ficha". Coloquei a mala de volta na esteira e corri para pegar uma das minhas fichas; então tive que procurar a mala de novo. Dali a pouco, foi meu supervisor que gritou entusiasmado: "Achei; olha ela ali, dando a volta!"

Quando prendi minha ficha preta, pensei que talvez houvesse outras pessoas do setor de bagagem de Los Angeles que estivessem em recuperação, e que também veriam as nossas fichas. Quando coloquei a mala de volta na esteira, senti-me bem e feliz. Estava em um local tão ruim, mas meu coração foi tocado quando vi aquela ficha branca e imaginei a reação do dono ao ver a minha ficha.

Mais tarde, na reunião, partilhei a respeito do ocorrido. Um companheiro me contou que uma conhecida dele tinha visto a foto da mala na página de um amigo na rede de relacionamentos. Como não tenho computador, fui até a casa dela e vi a foto das duas fichas juntas na mala – com comentários de uns quarenta adictos em recuperação de todo o mundo! Sou um cara forte, mas chorei ao ver aquilo. Pensei que ia apenas proporcionar um sorriso a um companheiro, mas meu gesto se transformou em algo muito maior. E agora tenho um novo amigo. Eu o chamo de Bob Ficha.

Lloyd L, Missouri, EUA  
[janeiro de 2010](#)

## Califórnia

Recentemente, visitei a comunidade onde cresci, para tratar de assuntos do meu irmão mais novo que, durante toda a vida, sofreu de grave paralisia cerebral. Seu estado de saúde se agravou, por isso, eu precisava providenciar uma internação para ele. Nem é preciso dizer que a viagem envolvia algumas decisões muito duras, e que não foi fácil me confrontar com a mortalidade do meu irmãozinho.

A ida foi bem atribulada. Cheguei com dez horas de atraso, por causa de problemas mecânicos, climáticos e conexões perdidas. Isto significava que não poderia ir a uma reunião enquanto estivesse lá. Porém, consegui chegar até a casa da minha filha, onde fui energizado pelo amor de seus quatro filhos.

Na manhã do meu retorno, encontrei com meu irmão no seu restaurante favorito, para lhe explicar as providências que estavam sendo tomadas. Ele não gostou nada, mas indicou que iria aceitar as mudanças. Começou a me pedir beijos, e nos beijamos mais do que de costume.

Foi um longo vôo de volta para casa. Pousamos no aeroporto de Los Angeles debaixo de chuva, e o tempo chuvoso combinava com meu humor. Este foi um dos finais de semana mais difíceis que passei, estava desgastado emocional e fisicamente. Procurei minha mala na esteira da bagagem. Durante muitos anos, usei uma ficha branca de NA como identificador de bagagem. Imaginem a minha surpresa quando peguei a mala e percebi que alguém havia acrescentado uma ficha preta em algum ponto da viagem. Tirei uma foto com o celular e coloquei na minha página na rede de relacionamentos, com a legenda: "Estamos em todos os lugares".

No dia seguinte, um companheiro do Missouri me contou que estava na reunião, na noite anterior, e que um funcionário do setor de bagagem partilhou que tinha visto uma mala com uma ficha branca. Ele relatou que acrescentou uma das suas fichas pretas, pensando em qual seria a reação do dono da mala ao final da viagem. Duas semanas depois, consegui entrar em contato com o companheiro, e pude agradecer a ele

pelo lembrete de que a recuperação está sempre ao meu alcance, e que não estou mais sozinho.

*Bob, Califórnia, EUA*  
*[janeiro de 2010](#)*

## Recuperação sem deus

Há alguns meses, estava compartilhando em uma reunião grande sobre o fato de utilizar o grupo como poder maior do que eu. Uma adicta me abordou após a reunião e perguntou: "Então, você não acredita em deus?" Respondi que não. Ela me disse que tinha certeza de que existia um deus, e que eu devia ter frequentado igrejas erradas por toda a minha vida. Achei graça, mas agradei pela sua observação.

Embora esse tipo de situação não seja mal-intencionada, posso assegurar que é frequente e indesejada. Quando cheguei às salas de NA, me disseram que poderia ter o poder superior que quisesses, contanto que fosse amoroso, cuidadoso e maior do que eu. O grupo de NA preenche todos esses requisitos. Tenho utilizado o grupo desde que entrei NA, e aqui estou eu, mais de oito anos depois, limpo e sereno.

Ou existem muito poucos ateus em recuperação, ou eles são uma turma muito quieta. Nossa tendência é manter nosso laicismo para nós mesmos, porque existe um estigma atrelado à falta de crença em deus. Porém, de vez em quando, um de nós comenta que estamos nos recuperando sem deus. Eu me senti só por muito tempo, porque a minha falta de crença estava em direta oposição ao que a maioria acreditava ser a única forma de se ficar limpo: com deus. Até mesmo a nossa literatura enfatiza a crença em deus, muito embora ofereça uma interpretação liberal para não ofender aos que são ateus como eu.

Durante muito tempo, me debati com a questão de "sair ou não do armário" com relação ao meu ateísmo. Quando finalmente me decidi por fazê-lo, fiquei surpreso com o apoio recebido, não apenas dos amigos em recuperação mas também de não-adictos. Descobri que,

para me recuperar, não preciso acreditar no que os outros acreditam. Descobri que não preciso rezar para uma entidade em que não acredito para poder trabalhar os passos. Não se enganem: houve gente dentro e fora das salas que deixou bem claro que temia pela minha alma e que eu estava errado, mas foi uma minoria. Descobri, através dos Doze Passos, que não preciso provar nada a ninguém, a não ser a mim mesmo. Sou a comprovação de que um ateu pode se recuperar.

Algo que gostaria de ver em Narcóticos Anônimos, futuramente, é que as salas sejam mais acessíveis às pessoas que não acreditam em um poder superior sobrenatural. Sei que esse progresso leva tempo. Quando encontro outros ateus em recuperação, eu os incentivo a compartilhar com os companheiros que não tem problema não crer. Qualquer pessoa, seja cristão, muçulmano, hinduísta, judeu, ateu, ou que professe qualquer outra fé, pode se recuperar da doença da adicção através dos Doze Passos. Eu não uso nem vou usar o termo "deus" quando partilho, porque daria uma conotação de um ser supremo, no qual não acredito, mas aprecio e respeito as pessoas que acreditam.

Em parte, o que me faz voltar é o amor e a tolerância que encontro dentro das salas de Narcóticos Anônimos. Incentivo os companheiros a pensar sobre aquilo que partilham nas reuniões. Será que fazem com que todos se sintam bem-vindos, ou será que marginalizam alguém? Nós, como membros, temos que estar vigilantes para que TODOS os adictos que queiram a recuperação possam encontrá-la e se sentir bem-vindos. Obrigado por me deixar partilhar.

*Rip W, Missouri, EUA*  
*[abril de 2011](#)*

### Permanecendo no instante

Quando o instante de silêncio pelos adictos que ainda sofrem não passa de alguns segundos, seguidos imediatamente pela oração de encerramento, sempre peço para que os adictos não estejam sofrendo muito naquele momento – e sempre peço desculpas a eles, mentalmente, pela nossa pressa. É uma coisa que tenho comigo. Afinal, eu já fiz parte dos instantes de silêncio de alguém. Gostaria de acreditar que uma das razões por eu ter tido a oportunidade de me recuperar em NA é que aqueles que vieram antes de mim se demoraram um pouco mais naquele "instante".

*AJ H, Nova Jérsei, EUA*

# Invista na Nossa Visão

Aqueles de vocês que leem a *The NA Way Magazine* regularmente, com certeza, estão familiarizados com a série “Invista na Nossa Visão”, que temos publicado nos últimos dois anos. Quem não conhece, pode procurar as edições anteriores on-line, no endereço [www.naway.org](http://www.naway.org).

A série “Invista na Nossa Visão” pretende promover uma conscientização constante sobre a importância do autossustento em NA. Os serviços prestados em nível local, regional e mundial não podem acontecer sem o suporte dos grupos e membros de NA. Nesta edição, apresentamos alguns fatos e números a respeito dos serviços de NA.

## Você sabia que...?

- [O IP nº 28, Custeio dos Serviços de NA](#), aborda como os grupos podem apoiar os serviços prestados em todos os níveis e contém uma sugestão de leitura do grupo sobre a Sétima Tradição, a ser usada nas reuniões de NA.
- [IP nº 24, Importância do Dinheiro: Autossustento em NA](#), oferece uma discussão do princípio espiritual do autossustento, e como ele influi na nossa recuperação pessoal e na Irmandade de NA como um todo.
- Tanto [O Livro de Grupo](#) como o IP nº 28 incluem sugestões de como os grupos podem contribuir com recursos para todos os níveis do serviço de NA.
- De acordo como os relatórios regionais apresentados na WSC 2012, o valor total de contribuições anuais recebidas pelas regiões ficou um pouco abaixo de US\$ 1,4 milhão, enquanto as despesas anuais dos serviços ultrapassaram US\$ 1,7 milhão.
- As 112 regiões que apresentaram relatórios na WSC abrangem os seguintes serviços:

• Linhas de ajuda regionais	79
• Convenções regionais:	98
• Linhas de ajuda de área	444
• Convenções de área	279
• Atividade regional de RP	96
• Websites regionais	105
• Total de painéis de H&I	5.204
• Escritórios Regionais de Serviço	46

- Durante o exercício fiscal de 2010–2011, 10,2% da receita do NAWS veio das contribuições da irmandade. Nos últimos cinco anos, o maior percentual que as contribuições da irmandade alcançaram foi 12,8% (2007–2008), e o mais baixo foi 8,7% (2009–2010).
- Desde a sua publicação inicial, em 1983, o Texto Básico aumentou de cerca de US\$ 8 para o preço atual, de US\$ 11, e os IPs foram reajustados de US\$ 0,15 para US\$ 0,22 (preço da maioria dos títulos). Nesse mesmo período, o preço médio de venda de livros de capa dura, no mercado, subiu de cerca de US\$ 13 para mais de US\$ 30.
- Durante o exercício fiscal de 2010–2011, o NAWS distribuiu mais de US\$ 410.000 em literatura subsidiada ou gratuita para comunidades de NA emergentes e em desenvolvimento, ao redor do mundo.
- Nos últimos três anos, uma média de 84% do total de contribuições para o NAWS vieram de comunidades de NA da América do Norte.
- Entre a WSC 2008 e a WSC 2012, o número total de reuniões no mundo todo cresceu 16,5%, de 53.038 para 61.800 reuniões semanais. Nos Estados Unidos e Canadá, o crescimento no período foi de 8,4%, de 26.779 para 29.019 reuniões de NA por semana.
- A cada dois anos, o NAWS arca com as despesas de viagem e hospedagem para trazer os delegados de todas as regiões do mundo para participar da WSC. O custo total para realização a WSC 2012 foi de mais de US\$ 480.000.

Diante da inflação e da contínua pressão econômica, o NAWS tem se empenhado para reduzir gastos, sempre que possível. Por um lado, isso ajudou a aumentar a nossa eficiência, mas em algumas instâncias os serviços que prestamos foram afetados. Economizamos aproximadamente US\$ 100.000 através do esforço para atualizar e racionalizar as [assinaturas](#) da *NA Way*, e esse trabalho resultou em um aumento das assinaturas eletrônicas, para bem mais de 15.000 assinantes. Se você se interessou por essas informações, não deixe de checar o Relatório Anual do NAWS, que pode ser acessado on-line no endereço [www.na.org/?ID=ArArchive](http://www.na.org/?ID=ArArchive). (O relatório anual é publicado em janeiro do ano seguinte ao exercício fiscal em análise.) Você também pode solicitar os relatórios financeiros às áreas e regiões, através do seu RSG ou MCRs, para se atualizar sobre os tipos de serviços custeados pelas contribuições locais.

Se quiser compartilhar histórias sobre autossustento e/ou custeio dos serviços de NA em sua comunidade, não deixe de entrar em contato conosco através do e-mail [naway@na.org](mailto:naway@na.org)!

Digitalização  
com o smartphone



Os membros de NA podem fazer uma contribuição única ou periódica, diretamente para os Serviços Mundiais de NA, no portal [www.na.org/?ID=donation-external-index](http://www.na.org/?ID=donation-external-index).



# Inspirados pelo Nosso Propósito Primordial

## Discussões Temáticas da Irmandade

As Discussões Temáticas da Irmandade são assuntos que os adictos das comunidades de NA ao redor do mundo enfocam em seus debates e workshops ao longo do ciclo bienal da conferência. As temáticas deste ciclo estão ligadas ao tema da Conferência Mundial de Serviço, “Inspirados pelo Nosso Propósito Primordial”, que vem do parágrafo introdutório da [Visão para o Serviço de NA](#): Todos os esforços de Narcóticos Anônimos são inspirados pelo propósito primordial de nossos grupos. E sobre esta base comum permaneceremos comprometidos.

Precisamos do seu envolvimento local nestas discussões, para que vocês nos enviem suas ideias e comentários. As três Discussões Temáticas da Irmandade estão ligadas direta ou indiretamente ao Projeto do Sistema de Serviços, e são assuntos que também estão refletidos no livro de Tradições, um projeto que terá início mais para o final deste ano. Costumamos dizer que a nossa diversidade é nossa força. Estas são questões que precisam refletir com precisão a nossa diversidade nos dois projetos. Existem três temáticas para o ciclo da conferência 2012–2014.

Sabe, eu já disse muitas vezes, há muito tempo, que um homem sem um sonho é meio homem, e uma irmandade sem visão é uma farsa. Ainda acredito nisso. Eu sei muito bem que podemos encontrar a plenitude vivendo um dia de cada vez, aqui. E, um dia de cada vez, nossa visão e nossa irmandade podem se tornar uma realidade maior.

Isto é, em parte, a realização de um sonho; e um sonho antecipa grandes mudanças, mas o progresso demanda muitas pequenas ações. Um sonho não se realiza por causa de um grupo de pessoas, ou um homem, dois homens ou três. Ele se torna realidade porque muita gente trabalha nele, porque muita gente se esforça para que ele aconteça, porque muita gente compra a ideia e a leva adiante.

Jimmy K,  
Jantar do Vigésimo Aniversário de NA

### Apoiando a Nossa Visão

Este tópico é remanescente do último ciclo da conferência, que teve entre suas três temáticas a do Autossustento e da [Visão para o Serviço de NA](#). Neste ciclo, as discussões combinam os dois temas, na esperança de despertar a conscientização, em toda a Irmandade, sobre a nossa visão e os recursos e a responsabilidade necessária para realizá-la.

*Nossa visão é que algum dia:*

*Todos os adictos do mundo possam vivenciar nossa mensagem em seu próprio idioma e cultura, e encontrar uma nova maneira de viver.*

Embora tenhamos feito grandes progressos nesta área, ainda temos um longo caminho a percorrer, para transformá-la em realidade em diversos locais, culturas e idiomas. Às vezes, pode parecer um esforço excessivo. Parece que a colocação de Jimmy K foi bastante acertada, ao nos lembrar que qualquer esforço, por menor que seja, pode fazer a diferença.

Esta discussão temática aborda as ações que podemos tomar para incentivar o crescimento, saúde e desenvolvimento da nossa irmandade e cumprir nosso propósito primordial. Sabemos que

não são muitos os companheiros que gostam de falar sobre dinheiro, mas, em nossas discussões, lembramos o que a nossa literatura diz a respeito da Sétima Tradição:

Todo grupo de NA deverá ser totalmente autossustentado, recusando contribuições de fora.

*Em Narcóticos Anônimos, pagamos nosso próprio caminho para manter a nossa liberdade. Ao doar livremente, asseguramos que teremos reuniões para ir e que apoiaremos os serviços que mantêm NA vivo e em crescimento ao redor do mundo. Incentivamos os companheiros a ter em mente que as nossas contribuições financeiras para NA são uma das principais formas de demonstrarmos nossa gratidão pelo programa que nos mostrou uma nova maneira de viver.*

[IP nº28, O Custeio do Serviço em NA](#)

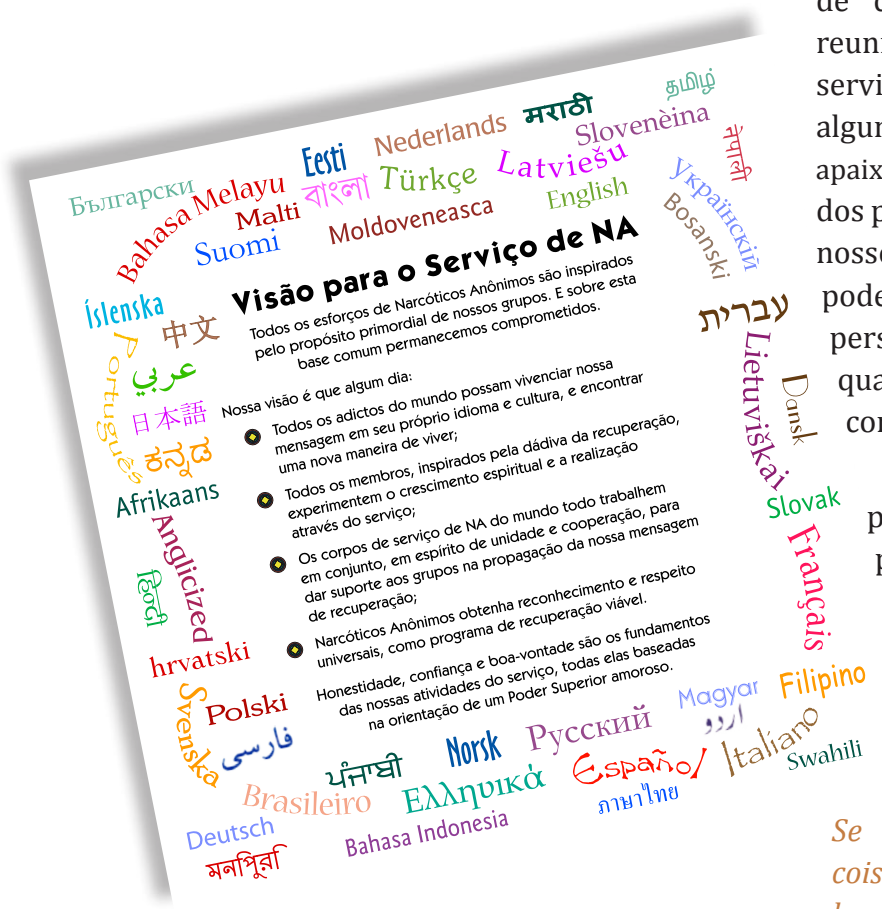
## Colaboração

NA é um “programa coletivo”, e a ideia de que “juntos nós podemos” estende-se para além da nossa recuperação pessoal, para o serviço que prestamos. O foco desta temática é como melhorar a colaboração entre as nossas áreas, regiões e zonas, bem como entre os diferentes corpos de serviço. Colaboração é, simplesmente, trabalhar em conjunto em direção a um objetivo em comum. Isto é algo que identificamos com facilidade nas reuniões de NA, mas que muitas vezes temos dificuldade de colocar em prática em nossas atividades de serviço. A colaboração é, também, um dos cinco princípios fundamentais das Propostas do Sistema de Serviços.

A palavra colaboração é definida como “trabalho conjunto por um objetivo em comum”. Quando analisamos a forma com que trabalhamos uns com os outros, é fácil identificar diversas experiências de colaboração: arrumar as cadeiras para a reunião, planejamento do piquenique anual e serviço de H&I em um painel, para citar apenas algumas delas. Às vezes ficamos envolvidos de forma apaixonada e colocamos as personalidades à frente dos princípios. Dando um passo atrás e recolhendo nossos pensamentos, percebemos que, juntos, podemos vencer qualquer problema. Nenhuma personalidade individual consegue predominar quando os companheiros estão unidos, conversando, planejando e trabalhando juntos.

Nosso propósito primordial não é realizado por um só membro – os membros de NA se unem para ajudar as comunidades a crescer. Temos um sentido de propósito, por fazermos parte de uma grande comunidade internacional de NA. Nosso Texto Básico, assim como o capítulo final do nosso mais novo livro, [Viver Limpo: A Jornada Continua](#), nos lembram:

*Se agirmos com boa-vontade – fazendo a coisa certa pelo motivo certo – certamente nos beneficiaremos. Cada um de nós tem algo a oferecer ...*



Quando debatermos a colaboração, queremos abordar as seguintes perguntas: Como podemos trabalhar de maneira mais eficaz em nossos grupos, áreas, regiões, zonas e serviços mundiais? O que nos atrapalha?

## Consciência de Grupo

O título original desta temática era “Consciência de Grupo, Delegação e Prestação de Contas”, e a sessão ainda cobre todos esses princípios. Pretendemos incentivar um debate amplo, em toda a Irmandade, sobre como esses princípios funcionam em conjunto e se complementam. Quais são as decisões que tomamos nos grupos, e quais as que nós delegamos? Como fazemos com que o corpo de serviço nos preste contas, quando lhe delegamos “a autoridade necessária para cumprir as responsabilidades que lhe são atribuídas”? Estes são os tipos de perguntas que esta temática pede que sejam consideradas.

Esta é, claramente, uma área em que as práticas locais diferem enormemente. Perguntamos aos delegados presentes na WSC 2012 como as suas regiões alcançaram uma consciência quanto às matérias da WSC. Somente 60 dos 112 relatórios recebidos sequer tentaram responder à pergunta, e as respostas encontram-se abaixo com os respectivos percentuais. A maioria dividiu-se entre enquetes nos grupos, algum tipo de assembleia regional e uma enquete nas áreas.

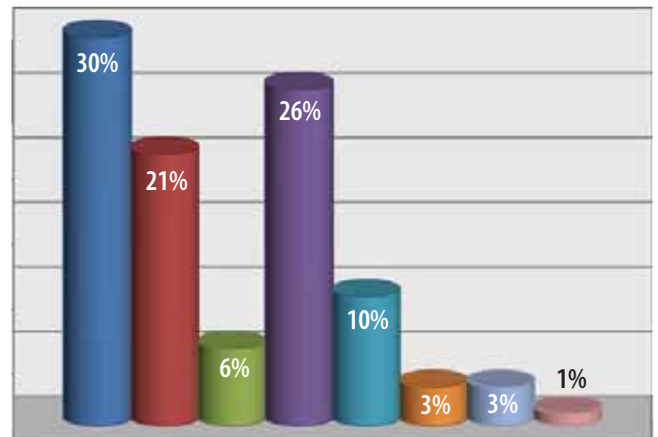
Portanto, está claro que a aplicação dos ideais da nossa literatura varia nas diferentes comunidades de NA. Compartilhem conosco quais são as suas práticas locais, e também o porquê de sua comunidade de NA atuar dessa determinada maneira. Nós valorizamos e necessitamos a sua experiência.

*A nossa orientação no serviço vem de um Deus da nossa compreensão, quer sirvamos enquanto indivíduos, enquanto grupos ou quadros de serviço ou comitês. Sempre que nos reunimos, procura-*

*mos a presença e a orientação desse Poder Superior amoroso. Essa orientação guia-nos através de todas as nossas ações.*

*Isto Resulta: Como e Porque, Segunda Tradição*

### Como as Regiões Apuram a Consciência a Respeito das Matérias do CAR



■ Enquetes nos grupos	30%
■ Assembleia Regional (aqueles que realizam uma enquete de grupo durante a Assembleia estão contados acima)	21%
■ CSR	6%
■ Enquete nas áreas	26%
■ Enquetes com os membros	10%
■ Somente DRs	3%
■ Não discutem assuntos da WSC	3%
■ Através de fórum zonal	1%

*Os grupos compartilham informações e orientações com os quadros e comitês que os servem. Esses quadros e esses comitês, por sua vez, informam de volta aos grupos perante os quais são responsáveis, descrevendo as suas operações, discussões e planos. Os quadros de serviço e comitês responsáveis consultam os grupos em assuntos que os afetam diretamente e procuram sua orientação em assuntos que não estejam contemplados nas diretrizes já existentes (...). Sempre que possível, o serviço organizado deverá ser mantido separadamente dos grupos, para que estes possam permanecer livres e cumprir com simplicidade o*



Todos os esforços de Narcóticos Anônimos são inspirados pelo nosso propósito primordial

nosso propósito primordial, de adicto para adicto. Organizamos quadros e comitês em uma base exclusivamente de necessidade, utilizando as orientações mais simples possíveis.



Isto Resulta: Como e Porque, Nona Tradição

Postaremos apresentações em PowerPoint e roteiros de sessão, juntamente com cada esboço, no endereço [www.na.org/IDT](http://www.na.org/IDT), onde vocês poderão encontrar também recursos como impressos e fichas para distribuição nos *workshops* de Discussões Temáticas da Irmandade. Também estamos formulando uma maneira de ajudá-los a nos encaminharem os resultados das suas oficinas. As informações da página web serão constantemente atualizadas ao longo deste ciclo da conferência.

Esperamos que vocês dediquem algum tempo da sua comunidade à discussão destas temáticas de NA, e que en-

viam seus comentários, sugestões e perguntas para os Serviços Mundiais através do e-mail [worldboard@na.org](mailto:worldboard@na.org). Além do que a sua comunidade de NA irá ganhar com este processo, as su-

Cada grupo é animado de um único propósito primordial -

o de transmitir a sua mensagem ao adicto que ainda sofre.

Tradição Cinco

**Inspirados pelo nosso propósito primordial**

gestões de vocês nos ajudam a melhor atender aos grupos de NA pelo mundo afora, e fornecem informações valiosas para a próxima Conferência Mundial de Serviço. Esperamos que os *workshops* de vocês tragam uma nova consciência, ajudem a todos a desenvolver soluções, e que, juntos, possamos encontrar uma melhor maneira de transmitir a mensagem de NA - inspirados pelo nosso propósito primordial.

Roteiros e impressos para as Discussões Temáticas da Irmandade poderão ser baixados de [www.na.org/IDT](http://www.na.org/IDT)

WCNA

*Inscrições abertas a partir de dezembro*

# A JORNADA Continua

FILADÉLFIA, PENSILVÂNIA, EUA  
29 DE AGOSTO – 1º DE SETEMBRO DE 2013

## 60º ANIVERSÁRIO DE NA

“A Jornada Continua” na Filadélfia, uma cidade mergulhada na história dos Estados Unidos e repleta de diversidade moderna – um local perfeito para o nosso encontro. Caminhe pelas ruas de paralelepípedos do centro histórico, suba os 72 degraus do Museu de Arte da Filadélfia, repetindo “Rocky o lutador”, e celebre a irmandade mundial de NA.

*Die Reise geht weiter*



# AJUDE-NOS A PLANEJAR A WCNA 35

Uma convenção em que as inscrições são exigidas nos permite oferecer as instalações adequadas e eventos para um número de participantes previsto. A sua pré-inscrição apoia nossos esforços para um planejamento mais eficiente e prudente da WCNA.

## AS INSCRIÇÕES ANTECIPADAS INCLUEM:

- Mercadoria exclusiva para pré-inscritos
- Acesso aos ingressos dos eventos antes de se esgotarem
- Melhores lugares em eventos pagos (Os assentos serão distribuídos na sua data de inscrição)
- Acesso à loja de mercadorias na quinta-feira (as pessoas que se inscreverem no local só terão acesso à loja na sexta-feira)
  - A oportunidade de fazer parte do sucesso da WCNA!
- Todas as demais atividades da convenção que não requeiram ingressos separados, incluindo festas dançantes e eventos de entretenimento como cafés com música ao vivo.

INSCREVA-SE LOGO PARA  
GARANTIR O SEU LUGAR  
NA FILADÉLFIA  
ASSINE WCNA UPDATES NA PÁGINA  
[WWW.NA.ORG/SUBSCRIBE](http://WWW.NA.ORG/SUBSCRIBE) PARA  
RECEBER AS NOTÍCIAS DA CONVENÇÃO.

**Quanto mais rápida for a sua ação, mais cedo poderá ser feito o nosso planejamento!**

Primeiras Inscrições Antecipadas – até 31 de janeiro de 2013: **US\$ 79**

Pré-inscrições: 1 de fevereiro – 31 de julho de 2013: **US\$ 89**

Inscrições no local, disponíveis em quantidade *limitada*: **US\$ 99**

(Como sempre, haverá também no local um número limitado de inscrições para recém-chegados em seus primeiros 30 dias.)

*Estamos muito gratos por ter encontrado a recuperação, por vivermos limpos e por saber que, onde quer que estejamos em nosso caminho – a jornada continua.*

Viver Limpo: A Jornada Continua

*A jornada continua*

2013



# 35ª Convenção Mundial de NA

Filadélfia, Pensilvânia, EUA

29 de agosto a 1º de setembro de 2013

[www.na.org/wcna](http://www.na.org/wcna)

## Estamos Convocando Potenciais Oradores e Avaliadores

Em nossos preparativos para a WCNA 35, estamos procurando potenciais oradores para a convenção. O tempo limpo necessário são cinco anos para oradores de *workshops* e dez anos para oradores principais. Além disso, os oradores de *workshops* deverão fazer as suas inscrições antecipadas para a WCNA 35. Se você ou algum conhecido seu tiver interesse em participar da seleção dos oradores principais e de *workshops* da WCNA 35, favor enviar a ficha de informações a seguir, juntamente com uma gravação, se houver, antes do dia **31 de março de 2013**. Gravações em CD podem ser enviadas pelo correio, e arquivos em MP3 podem ser encaminhados eletronicamente.

Também estamos pedindo que voluntários com pelo menos cinco anos de recuperação participem do processo de avaliação dos oradores da WCNA 35. O compromisso é para ouvir as gravações dos potenciais oradores nos próximos meses (de janeiro a abril de 2013). Se você estiver interessado em prestar serviço como avaliador de oradores, pedimos que nos envie as informações abaixo antes de **28 de fevereiro de 2013**.

**Você poderá encontrar este formulário, assim como informações mais atualizadas sobre a WCNA, em nosso website [www.na.org/wcna](http://www.na.org/wcna).**

E, para se manter a par de todos os acontecimentos da WCNA 35, sugerimos que você se cadastre para receber o boletim eletrônico *WCNA Updates*, acessando [www.na.org/subscribe](http://www.na.org/subscribe).

orador de workshops

orador de reunião principal

avaliador de oradores

nome \_\_\_\_\_ sobrenome \_\_\_\_\_

endereço \_\_\_\_\_

cidade \_\_\_\_\_ estado/província \_\_\_\_\_

país \_\_\_\_\_ CEP / código postal \_\_\_\_\_

data de tempo limpo \_\_\_\_\_ telefone \_\_\_\_\_

**Se estiver se candidatando a orador, marque apenas uma opção:**

Desejo encaminhar um arquivo do orador em mp3 (nós enviaremos informações sobre como fazer isso)

Estou enviando um CD com gravação do orador

Nome da pessoa que está submetendo a gravação \_\_\_\_\_

Telefone \_\_\_\_\_

E-mail \_\_\_\_\_

**Ou envie estas informações para o e-mail [wcna@na.org](mailto:wcna@na.org)**

ou imprima e envie o formulário por correio, para o endereço:

NA World Services; WCNA 35 Speakers; Box 9999; Van Nuys, CA 91409 EUA









Os leitores do extinto H&I News já conhecem o H&I Esperto. Para aqueles de vocês que ainda não tiveram o prazer, H&I Esperto é um cara incrível. Está nos hospitais e cadeias do mundo todo. Pode-se dizer que está sempre por dentro, e sempre em movimento. Quando a *The NA Way Magazine* teve o seu formato alterado, o H&I Esperto

passou a fazer parte da família. Reproduzimos abaixo a primeira coluna, publicada na edição de [outubro de 1997](#).

## Prezado H&I Esperto,

Existem muitos comitês de H&I em instituições corretivas na minha área. Tem sido difícil para os líderes das painéis encontrar membros disponíveis - sem falar que os companheiros parecem não querer nada com esses painéis. Eu poderia participar de alguns deles. Tenho o tempo limpo necessário para levar uma mensagem clara, e tenho tempo para doar; alguns de meus amigos, porém, afirmam que não tenho nada a oferecer aos adictos reclusos, uma vez que nunca estive preso.

Pensei que fôssemos todos iguais em NA. Uma de nossas literaturas ensina que não importa o que fizemos no passado. Estou assustado, mas sinto ter algo a oferecer, e sei que o comitê de H&I da minha área poderia contar com o meu apoio. O que devo fazer?

*Confuso mas disposto*

## Caro Confuso,

A mensagem da nossa irmandade é que "um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo de usar, e encontrar uma nova maneira de viver"; a liberdade que encontramos através dos Doze Passos pode ser dele também. Cada uma das nossas histórias varia de padrão individual, mas a mensagem é sempre a mesma.

O propósito de uma reunião de H&I é levar essa mensagem às pessoas impossibilitadas de frequentar as reuniões regulares de NA. O princípio espiritual do anonimato ajuda-nos a reconhecer nossas semelhanças, e não nossas diferenças. Você tem razão. Não importa o que ou o quanto nós usávamos, quais eram nossos contatos, ou o que fizemos no passado. Hoje, focalizamos a solução para o nosso problema: a recuperação. Qualquer adicto, com boa-vontade para partilhar e que tenha capacidade de transmitir uma mensagem de NA clara e consistente, está perfeitamente qualificado para o trabalho de H&I.

# Cartas dos leitores

## Prezada NA Way,

Quero parabenizar todos vocês pelo excelente trabalho que vêm realizando. Fico ansioso para receber a *The NA Way* todos os meses. No momento, estou trabalhando embarcado, e a revista é enviada para mim da minha casa. Espero que estejam todos bem de saúde.

MM, Louisiana, EUA  
setembro de 1987

## A mudança traz crescimento

Parabenizo as pessoas de NA por elaborarem esta nova revista e oferecê-la a leitores como eu. Sou dedicado ao serviço. Portanto, evidentemente, li as moções do CAR e, em princípio, elas me preocuparam. Meu primeiro impulso foi: "Chega de NA Way!" Mas compreendo os problemas que vocês enfrentam. E as mudanças ocorreram, como era para acontecer. Uma das dádivas que recebi através da aplicação do programa na minha vida foi a capacidade de ter a mente aberta. Posso ver a questão por outros pontos de vista, que não apenas o meu. Sei que precisamos considerar o bem da coletividade. Com as mudanças vem o crescimento. Continuo do lado de Narcóticos Anônimos, sentindo-me muito grato pelas bênçãos que venho recebendo.

Thomas F, Maryland  
[outubro de 1997](#)

## Gracias, NA Way

Escrevo esta carta para agradecer pelo envio da revista nos últimos oito anos. Ela é muito importante para a minha recuperação. Tem sido minha companheira durante todo este tempo. Quando mandei o pedido de assinatura, duvidei que a revista fosse realmente ser entregue na minha casa, uma vez que moro tão longe. Tinha pouca fé e, depois de um mês de espera, desisti e não acreditei mais que fosse recebê-la. Não sabia que a publicação era trimestral! Não tenho palavras para descrever o entusiasmo e a alegria quando chegou o primeiro exemplar. Senti que fazia parte de algo realmente grandioso. Mais do que nunca, percebi que não estava mais sozinho, pois tinha companheiros de todo o mundo que sentiam o mesmo que eu: alegrias, novas descobertas, tristezas, e todas aquelas emoções pelas quais passa um adicto em recuperação. Comecei a compartilhar as revistas com o grupo e com diversos amigos da irmandade, e passamos a ler as novas informações e experiências. Os artigos sobre serviço e a sabedoria partilhada pelos membros constituem uma parte muito importante da minha recuperação. Por tudo isso, serei eternamente grato. Amo vocês. Boa sorte, e continuem nesse caminho!

Ariel A, Buenos Aires, Argentina  
[abril de 2007](#)





# CALENDARIO

Eventos de múltiplos dias, e os realizados entre as edições da revista, serão publicados de acordo com a programação divulgada on-line. Para incluir informações ou acessar detalhes de eventos, acesse o calendário on-line, no endereço [www.na.org/events](http://www.na.org/events). (Caso não disponha de acesso à Internet, encaminhe as informações do seu evento para o fax +1(818) 700-0700 a/c *NA Way*, ou para o seguinte endereço postal: *The NA Way*, Box 9999, Van Nuys, CA 91409, EUA.)

## Argentina

**Cordoba** 23-25 Nov; Argentina Regional Convention 20; Hotel Luz y Fuerza, Villa Giardino, Córdoba; [www.na.org.ar](http://www.na.org.ar)

## Canada

**Ontario** 9-11 Nov; Canadian Convention 20; Delta Meadowvale Hotel/Conference Center, Mississauga; [www.canadianconvention.com](http://www.canadianconvention.com)

## Mexico

**Sonora** 23-25 Nov; Desierto Area Convention; Penasco del Sol Hotel, Puerto Penasco; [Valenzuela541@aol.com](mailto:Valenzuela541@aol.com); [Valperaza@hotmail.com](mailto:Valperaza@hotmail.com)

## Netherlands

**South Holland** 23-25 Nov; Netherlands Area Convention; Engels, Rotterdam; [reg@ncna.nl](mailto:reg@ncna.nl); [www.ncna.nl](http://www.ncna.nl)

## Turkey

**Antalya** 9-11 Nov; Turkey Region NATA Convention 10; Hotel Suix Lara, Antalya; [www.na-turkiye.org](http://www.na-turkiye.org)

## Venezuela

**Anzoátegui** 16-18 Nov; Venezuela Regional Convention 7; Hotel Venetur de Puerto La Cruz, Puerto La Cruz; [www.navenezuela.org](http://www.navenezuela.org)

## United States

**Alabama** 16-18 Nov; Greater Birmingham Area Convention 17; Sheraton Hotel, Birmingham; [www.alnwfl.org](http://www.alnwfl.org)

2) 18-20 Jan; Central Alabama Area Convention; Renaissance Montgomery Hotel, Montgomery; event info: 334.315.0133

**California** 23-25 Nov; Southern California Regional Convention 33; Ontario Convention Center/Double Tree Hotel, Ontario; [www.todayna.org/convention](http://www.todayna.org/convention)

2) 4-6 Jan; Humbolt Del Norte Area TAC Convention 13; Red Lion Hotel, Eureka; [www.TAC-Convention.org](http://www.TAC-Convention.org)

**Connecticut** 4-6 Jan; Connecticut Regional Convention 28; Hilton Stamford, Stamford; [www.ctnac.org](http://www.ctnac.org)

**Florida** 9-11 Nov; New Path Group Rainbow Weekend 15; Fort Lauderdale Marriot North, Fort Lauderdale; [www.rainbowweekend.org](http://www.rainbowweekend.org)

2) 22-25 Nov; Palm Coast Area Convention 31; Double Tree, Palm Beach Gardens; [plamcoastna.org](http://plamcoastna.org)

**Illinois** 3-6 Jan; Chicagoland Regional Convention 25; Hyatt Regency McCormick Place, Chicago; [www.crcofna.org](http://www.crcofna.org)

**Massachusetts** 30 Nov-2 Dec; South Shore Area Anniversary 27; Radisson Hotel, Plymouth; [www.nerna.org](http://www.nerna.org)

**Missouri** 29-Dec-1 Jan; Freedom to Change Convention 19; Embassy Suites, Kansas City; [www.kansascityna.org](http://www.kansascityna.org)

**New York** 16-18 Nov; Eastern New York Regional Convention; Long Island Marriot, Uniondale; [www.nanewyork.org](http://www.nanewyork.org)

2) 18-20 Jan; Nassau Area Convention 10; Long Island Huntington Hilton, Melville; [www.nacna.info](http://www.nacna.info)

**Ohio** 23-25 Nov; Greater Cincinnati Area Convention 14; Kings Island Resort & Conference Center, Mason; [www.nacincinnati.com](http://www.nacincinnati.com)

2) 4-6 Jan; Central Ohio Area Convention 24; Renaissance Hotel, Columbus; [www.nacentralohio.org](http://www.nacentralohio.org)

**Pennsylvania** 16-18 Nov; Tri-State Regional Convention 30; Seven Springs Mountain Resort, Seven Springs; [www.tristate-na.org/st2live.htm](http://www.tristate-na.org/st2live.htm)

**Tennessee** 21-25 Nov; Volunteer Regional Convention 30; Chattanooga Choo Choo, Chattanooga; [www.vrcna.org](http://www.vrcna.org)

**Utah** 9-11 Nov; Utah Regional Indoor Convention 14; Prospector Square Lodge, Park City; [www.cvana.org/convention.htm](http://www.cvana.org/convention.htm)

**Virginia** 11-13 Jan; Central Atlantic Regional Convention AVCNA 31; Hotel Roanoke/Conference Center, Roanoke; [www.car-na.org/events.htm](http://www.car-na.org/events.htm)

# Novos produtos do NAWS

## Inglês

### *Just for Today*

#### *Edição Numerada para Colecionadores*

Uma edição especial para colecionadores, numerada à mão, em quantidade limitada, celebrando a publicação de dois milhões de exemplares.

Item No. 1115 Preço: US\$ 30,00



## *Living Clean: The Journey Continues*

O mais novo livro de NA é sobre a prática da recuperação em nossas vidas diárias, em nossos relacionamentos e no serviço que prestamos aos outros.

Publicado em inglês.

Item No. 1150 (capa dura) Item No. 1151 (brochura)  
Preço: US\$ 8,75



## Livros digitais Epub, em inglês

Disponíveis na Amazon e iTunes

*Esta comercialização não constitui endosso nem filiação aos vendedores.*

Amazon (all titles): <http://tinyurl.com/clolqz>

iTunes (all titles): <http://tinyurl.com/9zj5f3x>

	Amazon		iTunes	
Basic Text	\$8.90	7.60 €	\$8.99	7.99 €
It Works	\$5.90	5.20 €	\$5.99	5.49 €
Sponsorship	\$5.90	5.20 €	\$5.99	5.49 €



## Inglês

### *Pesquisa da Irmandade 2011*

Item No. ZPR001001 Preço: US\$ 0,26

### *Informações sobre NA*

Item No. ZPR001002 Preço: US\$ 0,26

## Bengali

### এন.এ. কার্যক্রমে জীবনযাপন

Item No. BE-3109 Preço: US\$ 0,22

### পি আই বা জন-তথ্য

এবং একজন এন.এ সদস্য

Item No. BE-3115 Preço: US\$ 0,22

### নারকোটিকস্ অ্যানোনিমাসে স্বাগতম

Item No. BE-3122 Preço: US\$ 0,22





## Brasil

### *Importância do Dinheiro Autossustento em NA*

Item No. BR-3124 Preço: US\$ 0,48

### *Mantendo os Serviços de NA*

Item No. BR-3128 Preço: US\$ 0,32

## Dinamarquês

### *Offentlig information pog NA-medlemmer*

Item No. DK-3115 Preço: US\$ 0,22

### *Til Jer i behandling*

Item No. DK-3117 Preço: US\$ 0,28

## Alemão

### *Mitgliederbefragung*

Item No. ZPRGE1001 Preço: US\$ 0,26

### *Informationen über NA*

Item No. ZPRGE1002 Preço: US\$ 0,26



## Nepalês

### *स्पोन्सरसिप*

Item No. NE-3111 Preço: US\$ 0,22

## Polonês

### *Sponsoring*

Item No. PL-3111 Preço: US\$ 0,22

### *Dla uzależnionych w trakcie terapii*

Item No. PL-3117 Preço: US\$ 0,28

## Espanhol

### *Encuesta a los miembros*

Item No. ZPRSP1001 Preço: US\$ 0,26

### *Información sobre NA*

Item No. ZPRSP1002 Preço: US\$ 0,26

## Turco

### *Rehberlik, Revize*

Item No. TU-3111 Preço: US\$ 0,22

## Próximos lançamentos

### *Living Clean: The Journey Continues*

#### Edição Comemorativa

Esta edição diferenciada, numerada à mão, estará disponível em quantidade limitada em dezembro.

Item No. 1155 Preço: US\$ 30,00

## Grego

Texto Básico

### *Ναρκομαγεις Αγωνομοι*

Item No. GR-1101 Preço: US\$ 7,50

## Húngaro

Texto Básico

### *Narcotics Anonymous*

Item No. HU-1101 Preço: US\$ 7,50

## Turco

Introdução a NA

### *Adsız Narkotik'e Giriş Kılavuzu*

Item N o. TU-1200 Preço: US\$ 1,80

**Grandes descontos nas Mercadorias da WCNA 34**

**spiritunity**

**para compras on-line!**

[www.hicorpinc.com/na](http://www.hicorpinc.com/na)

Uma variedade de roupas e bonés, canecas, garrafas portáteis e itens especiais, como panos em microfibra para limpeza de telas ou óculos.

Você também pode adquirir mercadorias de convenções mundiais anteriores a preços reduzidos.

Compre um presente para você ou para um amigo, afilhado ou padrinho.

Não aceitaremos trocas e as quantidades e tamanhos são limitados aos estoques disponíveis.



# *Living Clean: The Journey Continues*

## Viver Limpo: A Jornada Continua

O Texto Básico nos assegura que mais será revelado, e nossa experiência comprova esse fato. Mais tem sido revelado nesses anos, desde que tais palavras foram escritas, e continua sendo revelado a cada dia em que vivemos limpos e praticamos os princípios da recuperação. Crescemos como indivíduos e também crescemos e amadurecemos como irmandade. À medida que aprendemos com nossa experiência, passamos esse conhecimento adiante... Este livro não é um catálogo de recomendações, mas sim uma coletânea da nossa experiência, força e esperança em viver limpos, tal como acontece em nossas vidas diárias, em nossos relacionamentos, e no serviço que prestamos aos outros.

*Prefácio*

### Grupos de estudo do livro Viver Limpo

Queríamos iniciar este grupo antes da Conferência Mundial de Serviço, mas esperamos até que a Conferência aprovasse o livro. Não é que não continuemos amando e acreditando no Texto Básico, mas o *Viver Limpo* proporcionou àqueles de nós com algum tempo limpo algo de novo para olhar adiante. Temos companheiros com um tempo limpo bem amplo, inclusive seis membros com mais de 20 anos de recuperação. O livro parece ter pequenas degustações de informação e inspiração. É refrescante.

*Carl P, Califórnia, EUA*

#### Roteiro para o Coordenador da Reunião

Bem-vindo à reunião de terça-feira à noite do Grupo de Narcóticos Anônimos para Estudo do Livro *Viver Limpo: A Jornada Continua*. Meu nome é \_\_\_\_\_ e sou um(a) adicto(a).

Gostaria de abrir a reunião com um instante de silêncio pelo adicto que ainda sofre, seguido da Oração da Serenidade ...

Esta é uma reunião para estudo de literatura e estudaremos o *Viver Limpo: A Jornada Continua*. Cada um fará a leitura de alguns parágrafos e passará o livro para o próximo. Quando de ler, vamos discutir.

Quer que precisemos ... Capítulo \_\_\_\_\_ e h da página \_\_\_\_\_ até a página \_\_\_\_\_

(O Coordenador ou Co-leitura e depois passa o li

O Grupo Fah Mai\* teve início em novembro de 2008, e começamos a revisar o *Viver Limpo* no dia 2 de janeiro de 2012. De sete a dez companheiros reúnem-se às quartas-feiras às 13:00 h, geralmente com uma média de dois recém-chegados por semana, juntamente com membros com até 19 anos de recuperação. Por uma decisão da consciência do grupo, as leituras não ultrapassam um parágrafo por companheiro, porque consideramos o material bastante denso e significativo. Um dos fundadores do grupo disse: "Este livro é renovador, e me ajuda a compreender e aplicar nossos princípios espirituais, na prática, nas situações cotidianas. Estou muito grato por esta ferramenta adicional, que me ajuda a continuar a viver limpo".

*Bevan P, Bangcoc, Tailândia*

\*Em tailandês, "fah mai"

significa novos céus, novo começo, ou novos horizontes.

## *Já Está Disponível!*

Lançamento dia 28 de setembro de 2012

*Kim A, Virgínia, EUA*